

Mais dez metroviários são reintegrados

Luta dos metroviários e o apoio da população garantem readmissão de mais dez trabalhadores. Luta continua pela volta de mais 30



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Dez, dos 42 metroviários que foram demitidos ilegalmente pelo governo Geraldo Alckmin, foram reintegrados após decisão judicial.

A sentença do juiz Thiago Melosi Sória demonstra que o governo do Estado cometeu uma arbitrariedade ao demitir esses trabalhadores e os outros que ainda não foram readmitidos.

Na liminar, o juiz contraria totalmente a argumentação do governo de demissão por “vandalismo”.

Confira um trecho: “Analisando a gravação de vídeo que registrou a conduta dos substituídos na estação Tatuapé em 05 de junho de 2014 vejo que, embora os trabalhadores estivessem na plataforma, não aparecem impedindo o fechamento das portas do trem”.

Em outros trechos, o juiz aponta



a irregularidade da empresa em enviar dois telegramas para comunicar a demissão. “É imprescindível que o ato de dispensa seja praticado uma única vez e de forma correta”, diz o juiz.

A reintegração de mais dez trabalhadores foi mais uma vitória da Campanha pela Readmissão conduzida pela categoria metroviária e com o apoio da população de São Paulo. Agora, a luta continua pela volta dos outros 30.

O Metrô e o governo tentam intimidar a categoria para não usar o botão da readmissão, ameaçando com advertências. É

uma forma de fazer a luta retroceder e não garantir a reintegração de todos. Também não querem que neste período eleitoral a campanha esteja aos olhos da população que utiliza o metrô.

Isso é uma perseguição política às trabalhadoras e trabalhadores metroviários. Não vamos aceitar essa imposição. Foi a mobilização da categoria e o apoio da população que garantiram esta vitória e garantirá as próximas.

A greve demonstrou que é possível unir as necessidades da população de ter um transporte público melhor com as dos metroviários de melhorar suas condições de trabalho. Também mostrou que, unidos, os trabalhadores ficam mais fortes. E assim batalharemos até conquistarmos a readmissão de todos.



Sindicato dos Metroviários de SP